

**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico**

**Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas**

**Superintendência de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação**

**Diretoria de Promoção de Exportações**

# **Acompanhamentos do Comércio Internacional de Minas Gerais**

**Período: Janeiro - Dezembro 2020**



## PANORAMA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MINAS GERAIS EM 2020

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Panorama Anual do Comércio Internacional do Estado de Minas Gerais é um documento que tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento macro das relações comerciais internacionais do estado no ano de 2020. A análise é resultado dos acompanhamentos mensais iniciados em janeiro de 2020, para medir os impactos da pandemia de Covid-19 nas exportações e importações de Minas Gerais.

Nesse panorama, considerou-se três níveis de análise: Nacional, Estadual e Municipal. Trabalhando com três perspectivas: Exportação, Importação e Balança Comercial. Destacou-se a participação do estado de Minas Gerais no comércio internacional brasileiro, as atribuições específicas do estado em suas conexões comerciais internacionais, e as participações destaque dos municípios mineiros tanto no âmbito exportador, quanto importador.

A elaboração deste trabalho se ampara na atuação da política de promoção de exportações sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE-MG), e conduzida pela Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas (SUBINVEST). A política tem como áreas norteadoras: a Inteligência Comercial, Prospecção de Oportunidades Comerciais Internacionais e Abertura de Novos Mercados para os setores produtivos de Minas Gerais.

### EXPEDIENTE:

**Kathleen Garcia Nascimento**

Subsecretária de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas - SUBINVEST

**Bárbara Barros Botega**

Superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo às Exportações - SINVEX

**Marcello Vinícius de Oliveira Faria**

Diretor de Promoção de Exportações - DIPEX

**Florence Belo Sidney**

Assessora de Comércio Exterior

**Laís Ione Araújo Fagundes**

Assessora de Comércio Exterior

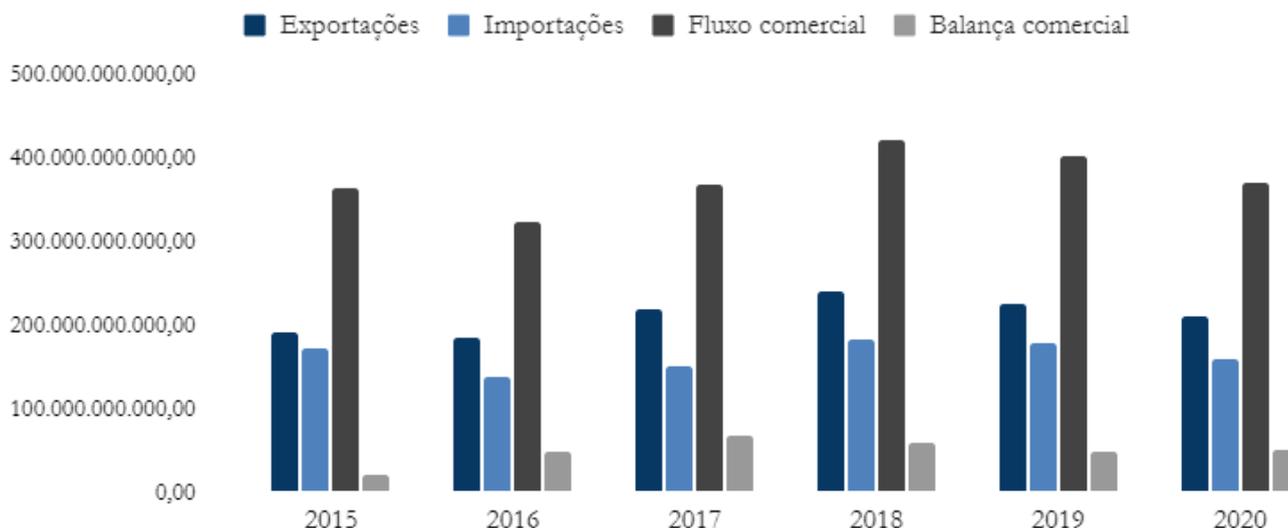
**Edmara Oliveira Fonseca**

Estagiária

**Lara Künzi Pedrosa**

Estagiária

## O Comércio Internacional Brasileiro em 2020



Série Histórica do Comércio Internacional Brasileiro (2015 - 2020)

(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

Em 2020, o comércio internacional brasileiro apresentou desempenho negativo, em comparação com 2019. As exportações registraram queda de 6,9%, e nas importações houve queda de 10,4%. O fluxo comercial brasileiro, conseqüentemente, apresentou declínio de 8,4% no último ano. A balança comercial brasileira foi superavitária, com alta de 5,9%, em relação ao ano de 2019.

	2020	2019	Varição (%)
Exportações	209.817.415.387,00	225.383.482.468,00	-6,9
Importações	158.930.498.838,00	177.347.934.749,00	-10,4
Fluxo comercial	368.747.914.225,00	402.731.417.217,00	-8,4
Balança comercial	50.886.916.549,00	48.035.547.719,00	5,9

(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

Os principais parceiros comerciais do Brasil nas exportações do último ano foram a China, os Estados Unidos, a Argentina, os Países Baixos (Holanda), Canadá, Japão, Alemanha, Espanha, Chile e o México. Esses dez principais mercados de destino dos produtos brasileiros foram responsáveis por 61,6% do montante total exportado pelo Brasil em 2020.

O produto mais vendido pelo Brasil no último ano foi a soja com participação de 13,6% nas exportações do país, seguida pelo minério de ferro, cujas vendas internacionais representaram 12,3% do valor total das exportações brasileiras em 2020. Outros produtos que tiveram destaque na pauta exportadora do Brasil no referido ano foram: óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (9,3%), açúcares (4,2%) e carnes de animais da espécie bovina congeladas (3,2%).

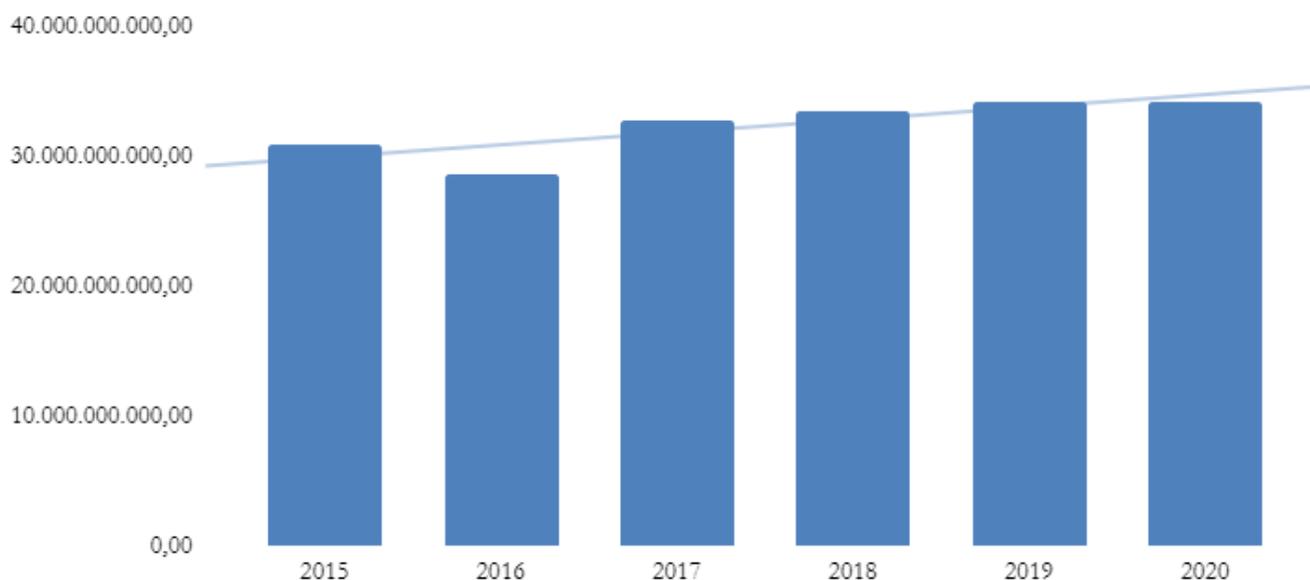
Nas importações brasileiras em 2020, os principais produtos comprados pelo país foram plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis, cuja participação no total importado foi equivalente a 4,0%, seguido de outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, que representaram 3,0% das importações gerais brasileiras no último ano.

## Fluxo e Balança Comercial do Estado de Minas Gerais

No âmbito do comércio internacional, o fluxo comercial trata-se da soma das exportações com as importações. Ou seja, o fluxo é um somatório das transações comerciais com o exterior e representa, portanto, um indicador econômico de medição desse volume de trocas comerciais, que podem variar durante um certo período.

No último ano (2020), o fluxo comercial de Minas Gerais somou US\$ 34 bilhões, sendo US\$ 26,2 bilhões relativos às exportações e US\$ 7,8 bilhões referentes às importações. A título comparativo, o fluxo apresentou retração de 0,1% em 2020, em relação ao ano de 2019, em virtude da redução das importações do estado.

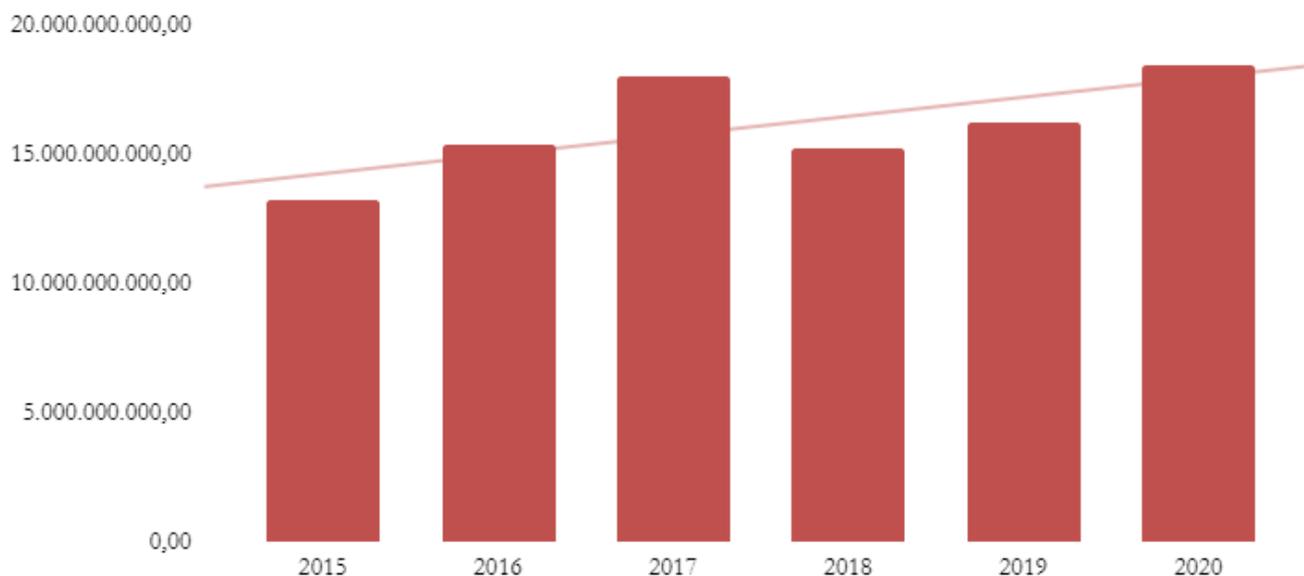
### Série Histórica do Fluxo Comercial de Minas Gerais (2015 - 2020)



(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

A balança comercial representa, em suma, a diferença entre as exportações e as importações. Trata-se de um importante indicador econômico, cujo saldo pode apresentar superávit ou déficit. O saldo da balança é considerado superavitário quando as exportações superam o valor das importações, o que gera um resultado positivo. No que concerne a lógica contrária, quando as importações possuem um valor superior ao das exportações, o saldo comercial resulta em déficit.

### Série Histórica da Balança Comercial de Minas Gerais (2015 - 2020)



(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

A balança comercial de Minas Gerais fechou com superávit de US\$ 18,4 bilhões em 2020. Houve aumento de 13,8% no saldo comercial do estado no último ano em relação ao ano de 2019. Em termos absolutos, o aumento representou US\$ 2,8 bilhões.

No último ano, houve uma retração generalizada da atividade econômica no mundo causada pela pandemia de COVID-19; essa retração impactou negativamente no comércio internacional brasileiro. Entretanto, o estado de Minas Gerais, mesmo apresentando períodos de retração em seu fluxo comercial ao longo de 2020, obteve no somatório geral um saldo superavitário em sua balança comercial, se destacando no cenário nacional.

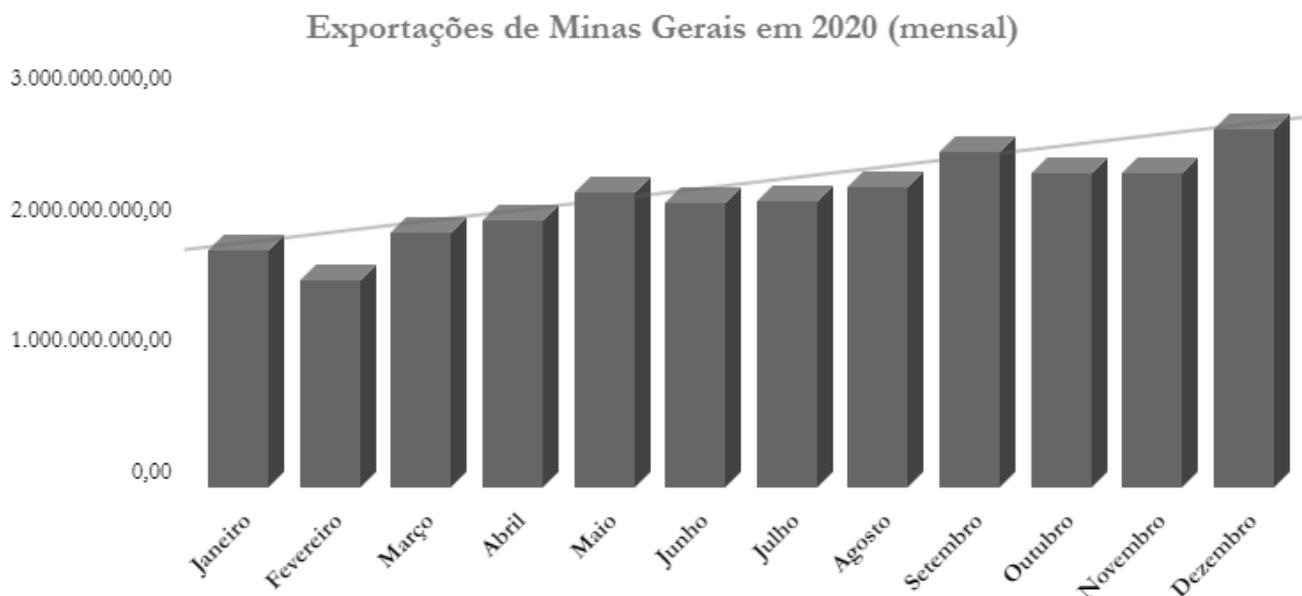
Na balança comercial brasileira, Minas Gerais foi o segundo estado com o maior saldo comercial, com uma participação equivalente a 36,2%. Esse cenário consolidou o estado como o 2º maior exportador nacional, com a maior competitividade de exportações dentre os maiores exportadores do país. Também, provou a resiliência do comércio internacional do estado, que atravessou o período de maior fechamento econômico internacional da pandemia da COVID-19 com saldo da balança comercial positivo.

O maior saldo da balança comercial de Minas Gerais em 2020 foi registrado no mês de dezembro, cujo montante foi equivalente a US\$ 1,9 bilhões. Já o menor saldo ocorreu em fevereiro, sendo o montante de US\$ 965,8 milhões. Observa-se que com a redução das medidas de isolamento e distanciamento social em alguns países, especialmente na Ásia e na Europa, o comércio internacional passou a demonstrar sinais de recuperação do crescimento a partir do final do primeiro semestre do último ano.

Analisando a balança comercial do estado no primeiro semestre de 2020, ver-se-á que, em comparação com o mesmo período do ano anterior, os meses de março, abril, maio e junho apresentaram crescimento no saldo. Isso se deve a retomada econômica dos mercados, especialmente, a recuperação parcial das exportações de Minas Gerais para a China.



## Exportações



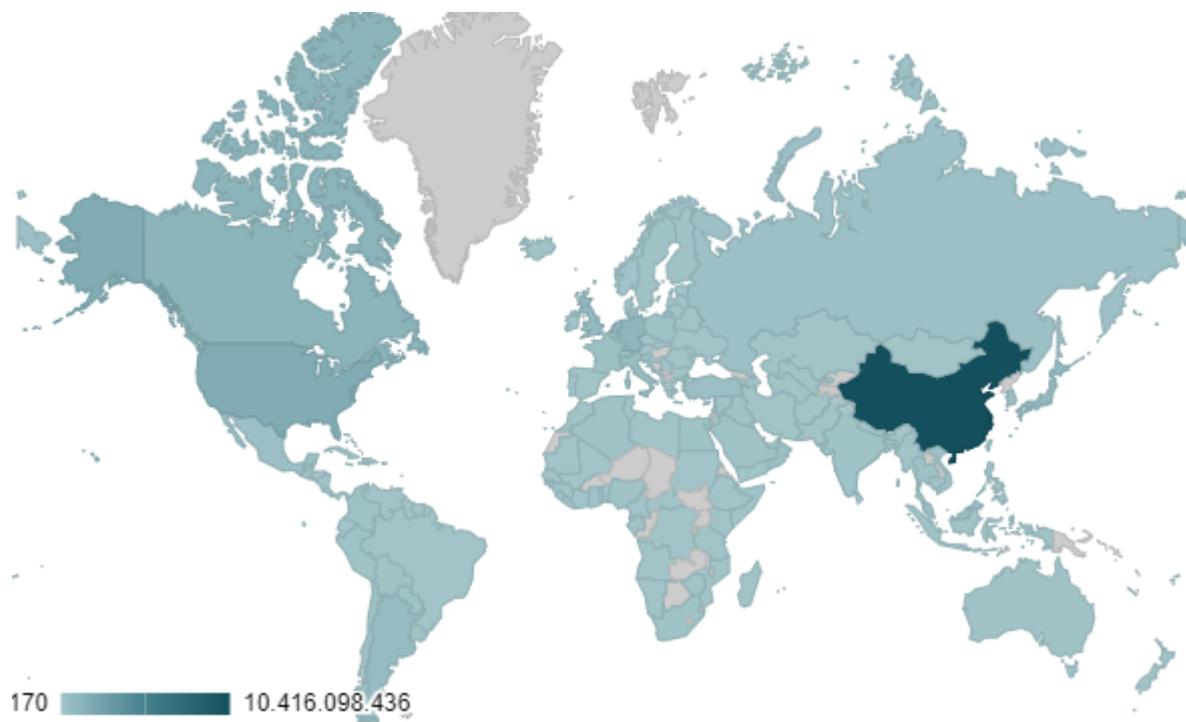
(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

As exportações de Minas Gerais em 2020 somaram US\$ 26,2 bilhões. Ao longo do último ano, houveram alguns meses que se verificou retração nas exportações, mas apesar dos impactos causados pela pandemia no comércio internacional mineiro, houve aumento de 4,3% no valor exportado pelo estado em 2020 em relação às exportações de 2019.

No contexto do comércio internacional brasileiro, Minas Gerais foi o segundo estado exportador, atrás somente de São Paulo. No último ano, o estado mineiro foi responsável por 12,5% das exportações nacionais.

## Principais destinos das exportações de Minas Gerais

Em 2020, as exportações mineiras alcançaram cento e oitenta e cinco mercados de destino, cujos dez principais parceiros comerciais foram China, Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Países Baixos (Holanda), Japão, Reino Unido, Argentina, Itália e Barein. Esses dez países, juntos, foram responsáveis por 72% das exportações de Minas Gerais no último ano.



(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

Na sequência da análise dos parceiros comerciais de Minas Gerais, conforme tabela abaixo, observou-se que a China, Canadá, Bélgica, Polônia, Alemanha, Rússia, Filipinas, Argélia, Emirados Árabes e França foram os dez principais países que aumentaram suas compras internacionais de Minas Gerais em 2020, em comparação com os valores das compras em 2019.

10 países que mais aumentaram suas compras de Minas Gerais em 2020 (comparação com 2019) - US\$				
Países	2019	2020	2020 - 2019	%
China	\$7.745.602.437,00	\$10.416.098.436,00	\$2.670.495.999,00	34%
Canadá	\$664.110.477,00	\$1.212.926.476,00	\$548.815.999,00	83%
Bélgica	\$332.124.752,00	\$459.452.382,00	\$127.327.630,00	38%
Polônia	\$82.004.433,00	\$185.218.117,00	\$103.213.684,00	126%
Alemanha	\$994.045.979,00	\$1.089.733.041,00	\$95.687.062,00	10%
Rússia	\$203.792.043,00	\$284.327.256,00	\$80.535.213,00	40%
Filipinas	\$71.988.734,00	\$102.181.374,00	\$30.192.640,00	42%
Argélia	\$110.485.027,00	\$140.878.597,00	\$30.393.570,00	28%

Emirados Árabes Unidos	\$164.367.346,00	\$194.462.861,00	\$30.095.515,00	18%
França	\$221.957.273,00	\$248.690.832,00	\$26.733.559,00	12%

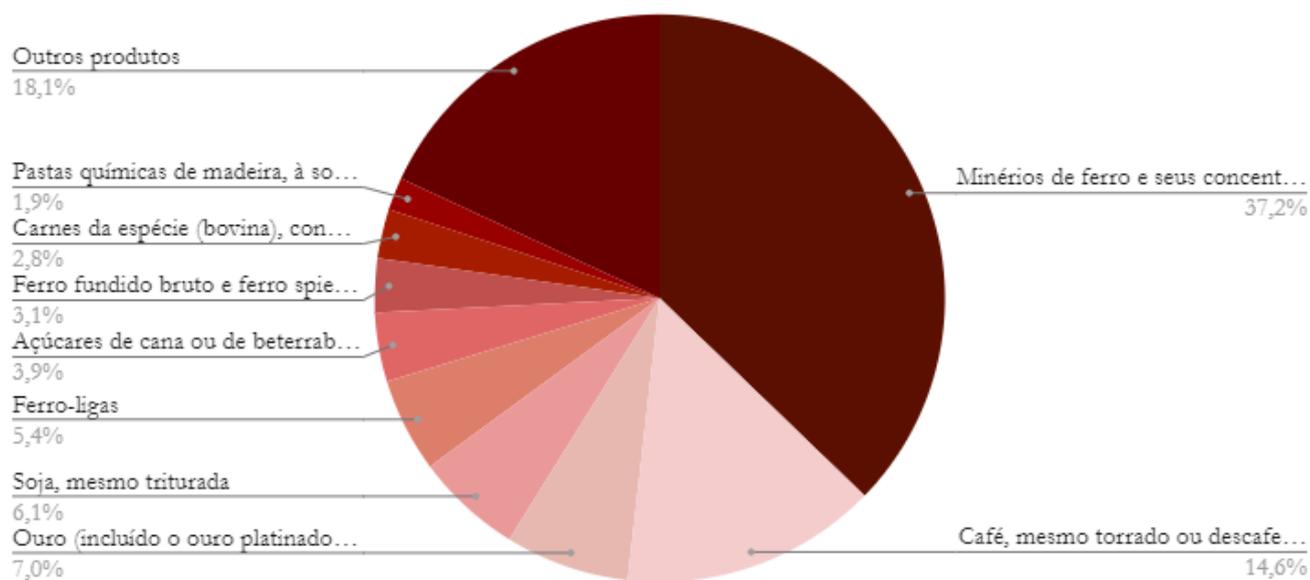
Ademais, no ano de 2020, houveram países que inauguraram suas importações de Minas Gerais, os quais foram: Quirguistão, Butão, Nauru, Samoa Americana, Chade, Ruanda, Mayotte, Botsuana, Guam, Papua Nova Guiné, Uganda, Coreia do Norte, Macedônia e Ilhas Turcas e Caicos. Esses países não importaram do estado mineiro em 2019 e o fizeram em 2020.

Nessa análise, igualmente identificamos dez países que diminuíram suas compras internacionais de Minas Gerais em 2020, em relação ao montante importado por esses parceiros do estado mineiro em 2019, conforme tabela abaixo:

<b>10 países que mais diminuíram suas compras de Minas Gerais em 2020 (comparação com 2019) - US\$</b>				
<b>Países</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2020 - 2019</b>	<b>%</b>
Estados Unidos	\$2.152.879.485,00	\$1.837.667.087,00	-\$315.212.398,00	-15%
Países Baixos (Holanda)	\$1.185.690.596,00	\$901.723.536,00	-\$283.967.060,00	-24%
Argentina	\$909.991.502,00	\$663.421.840,00	-\$246.569.662,00	-27%
Japão	\$1.101.887.044,00	\$866.656.485,00	-\$235.230.559,00	-21%
Cingapura	\$321.007.363,00	\$126.267.383,00	-\$194.739.980,00	-61%
Reino Unido	\$962.473.849,00	\$774.907.439,00	-\$187.566.410,00	-19%
Suíça	\$389.123.020,00	\$253.197.701,00	-\$135.925.319,00	-35%
Malásia	\$580.746.736,00	\$452.979.116,00	-\$127.767.620,00	-22%
Índia	\$211.685.820,00	\$111.455.335,00	-\$100.230.485,00	-47%
República Dominicana	\$168.919.705,00	\$70.668.680,00	-\$98.251.025,00	-58%

## Pauta exportadora, crescimento e retração

### Pauta exportadora de Minas Gerais - 2020



(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

A pauta exportadora do estado permaneceu ao longo do ano concentrada em nove produtos, conforme se observa no gráfico. Esses produtos foram responsáveis por 81,9% das exportações de Minas Gerais. Os demais produtos da pauta representaram 18,1%.

O produto mais vendido da pauta foi o minério de ferro com participação de 37,2% do montante exportado pelo estado no referido ano. Esse produto foi vendido para vinte e cinco países em 2020, sendo que os principais destinos foram a China, Barein, Omã, Malásia e Países Baixos (Holanda). Os principais municípios exportadores desse produto foram Conceição do Mato Dentro, Nova Lima e Itabirito.

O café foi o segundo principal produto mais comercializado, representando 14,6% da pauta. Foram oitenta e sete mercados de destino deste produto, cujos principais compradores são Alemanha, Estados Unidos, Bélgica, Itália e Japão. Os municípios de Varginha e Guaxupé foram destaque nas exportações deste produto, ocupando a primeira e segunda posição, respectivamente.

Representando 7% da pauta exportadora de Minas Gerais, as vendas internacionais do Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó, foram concentradas em nove mercados de destino, sendo: Canadá, Reino Unido, Suíça, Estados Unidos, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Bélgica, Hong Kong e Itália. As cidades de Paracatu e Nova Lima foram os principais municípios exportadores de ouro.

A soja é o segundo principal produto da pauta de exportações do agronegócio mineiro. Em 2020, esse produto representou 6,1% das exportações totais do estado. Houve concentração nos mercados de destino das exportações, sendo o total de vinte e um países. A China, Rússia, Tailândia, Taiwan (Formosa) e Coreia do Sul foram os principais compradores da soja de Minas Gerais. O principal município exportador de soja foi Uberlândia.

O quinto principal produto da pauta exportadora de Minas Gerais são os Ferro-Ligas. Esse produto foi exportado para quarenta e nove países em 2020 e representou 5,4% das exportações do estado. Os mercados de destino que tiveram destaque nas exportações do último ano desse produto foram a China, Países Baixos (Holanda), Japão, Estados Unidos e Coreia do Sul. O município de Araxá foi o principal exportador deste produto.

Os açúcares de cana ou de beterraba são o sexto principal produto da pauta exportadora mineira. As vendas internacionais desse produto alcançaram sessenta e três mercados de destino das exportações e representou 3,9% da pauta exportadora do estado. A China, outra vez, se posiciona como o principal comprador, e na sequência temos Bangladesh, Argélia, Marrocos e Nigéria. O principal município exportador dos açúcares em 2020 foi Delta.

Na sequência do ranking de principais produtos da pauta exportadora do estado de Minas Gerais, Ferro fundido bruto e ferro spiegel se posicionam em sétima posição, representando 3,1% das exportações totais do estado. A China, os Estados Unidos, Países Baixos (Holanda), México e Tailândia foram os principais compradores desse produto. Os municípios exportadores desse produto que se destacaram em 2020 foram Sete Lagoas e Belo Horizonte.

As carnes de animais da espécie bovina, congeladas, representaram 2,8% das exportações de Minas Gerais em 2020. Esse produto alcançou sessenta países no último ano, cujos principais foram a China, Hong Kong, Egito, Rússia e Estados Unidos. Dentre os treze municípios exportadores do produto, o município de Araguari ganhou destaque com exportações na ordem de US\$ 221,5 milhões.

As pastas químicas de madeira tiveram participação de 1,9% nas exportações mineiras do último ano e tiveram como mercados de destino os seguintes países: China, Países Baixos (Holanda), Japão, Estados Unidos, Itália, França, Taiwan (Formosa) e Espanha. O único município exportador desse produto em 2020 foi Belo Oriente.

<b>Principais produtos que tiveram crescimento na pauta de exportações</b>				
<b>Descrição SH4</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2020 - 2019</b>	<b>%</b>
Minérios de ferro e seus concentrados	\$8.084.536.762,00	\$9.770.398.412,00	\$1.685.861.650,00	21%
Soja, mesmo triturada	\$1.165.677.538,00	\$1.589.440.916,00	\$423.763.378,00	36%
Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó	\$1.440.656.641,00	\$1.845.038.933,00	\$404.382.292,00	28%
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	\$640.596.721,00	\$1.030.438.577,00	\$389.841.856,00	61%
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	\$3.521.589.648,00	\$3.817.612.314,00	\$296.022.666,00	8%

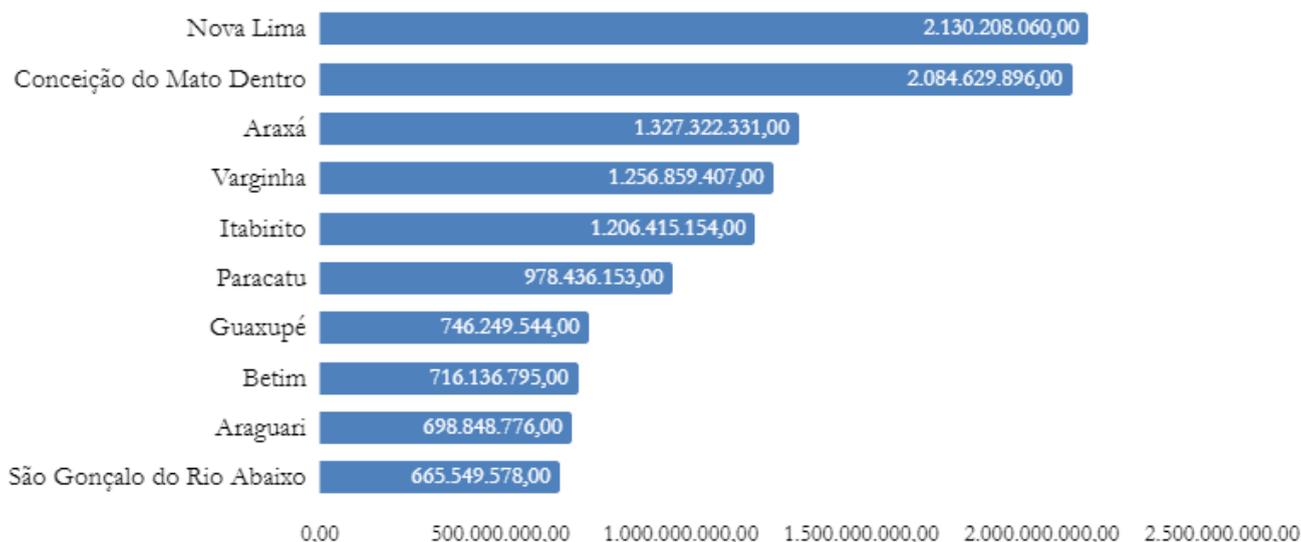
Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (motores de explosão)	\$51.389.542,00	\$220.057.273,00	\$168.667.731,00	328%
Ferro fundido bruto e ferro spiegel	\$692.111.811,00	\$805.690.283,00	\$113.578.472,00	16%
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados	\$1.446.925,00	\$71.614.056,00	\$70.167.131,00	4849 %
Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	\$43.652.507,00	\$78.977.939,00	\$35.325.432,00	81%
Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	\$3.193.000,00	\$20.705.412,00	\$17.512.412,00	548%
Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico	\$11.546.777,00	\$28.595.786,00	\$17.049.009,00	148%
Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas	\$20.582.024,00	\$33.964.570,00	\$13.382.546,00	65%
Ferro e aço não ligado, em lingotes ou outras formas primárias, exceto o ferro da posição 7203	\$0,00	\$13.254.374,00	\$13.254.374,00	-
Construções e suas partes	\$8.918.685,00	\$17.249.467,00	\$8.330.782,00	93%
Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	\$24.248.790,00	\$31.309.473,00	\$7.060.683,00	29%

#### Principais produtos que tiveram retração na pauta de exportações

Descrição SH4	2019	2020	2020 - 2019	%
Ferro-ligas	\$2.161.457.865,00	\$1.406.419.502,00	-\$755.038.363,00	-35%
Tubos e perfis ocios, sem costura, de ferro ou aço	\$545.741.177,00	\$313.235.148,00	-\$232.506.029,00	-43%



Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	\$615.069.502,00	\$486.994.252,00	-\$128.075.250,00	-21%
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas	\$204.063.015,00	\$88.190.773,00	-\$115.872.242,00	-57%
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	\$308.011.322,00	\$200.184.752,00	-\$107.826.570,00	-35%
Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	\$188.719.644,00	\$84.799.643,00	-\$103.920.001,00	-55%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	\$272.228.503,00	\$190.210.708,00	-\$82.017.795,00	-30%
Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio	\$104.435.818,00	\$27.908.709,00	-\$76.527.109,00	-73%
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	\$115.586.544,00	\$56.524.918,00	-\$59.061.626,00	-51%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	\$201.653.939,00	\$144.907.330,00	-\$56.746.609,00	-28%
Pedras preciosas (exceto diamantes) ou semipreciosas, mesmo trabalhadas ou combinadas	\$89.482.064,00	\$33.818.740,00	-\$55.663.324,00	-62%
Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos	\$185.251.920,00	\$130.753.566,00	-\$54.498.354,00	-29%
Milho	\$123.450.119,00	\$69.358.659,00	-\$54.091.460,00	-44%
Hidrogênio, gases raros e outros elementos não metálicos	\$341.728.529,00	\$288.844.617,00	-\$52.883.912,00	-15%
Berílio, cromo, germânio, vanádio, gálio, háfnio (céltio), índio, nióbio (colômbio), rênio e tálio, e suas obras	\$134.338.773,00	\$83.250.662,00	-\$51.088.111,00	-38%

**Principais municípios exportadores de Minas Gerais****Principais municípios exportadores de Minas Gerais (2020)**

(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

Os dez principais municípios exportadores de Minas Gerais foram responsáveis por 45% do montante total exportado pelo estado no último ano. Dentre esses, se destacaram os municípios de Nova Lima que participou de 8,1% das exportações, seguido da cidade de Conceição do Mato Dentro que contribuiu com 7,9% e Araxá que participou com 5,1% das exportações de Minas Gerais em 2020.

**Principais municípios que aumentaram suas exportações**

Município	2019	2020	2020 - 2019	%
Itabirito	\$141.077.281,00	\$1.206.415.154,00	\$1.065.337.873,00	755%
Conceição do Mato Dentro	\$1.645.317.085,00	\$2.084.629.896,00	\$439.312.811,00	27%
Nova Lima	\$1.821.158.667,00	\$2.130.208.060,00	\$309.049.393,00	17%
Mariana	\$255.592.921,00	\$474.813.317,00	\$219.220.396,00	86%
Uberlândia	\$454.803.474,00	\$658.392.397,00	\$203.588.923,00	45%
Paracatu	\$802.227.993,00	\$978.436.153,00	\$176.208.160,00	22%
Varginha	\$1.090.459.641,00	\$1.256.859.407,00	\$166.399.766,00	15%



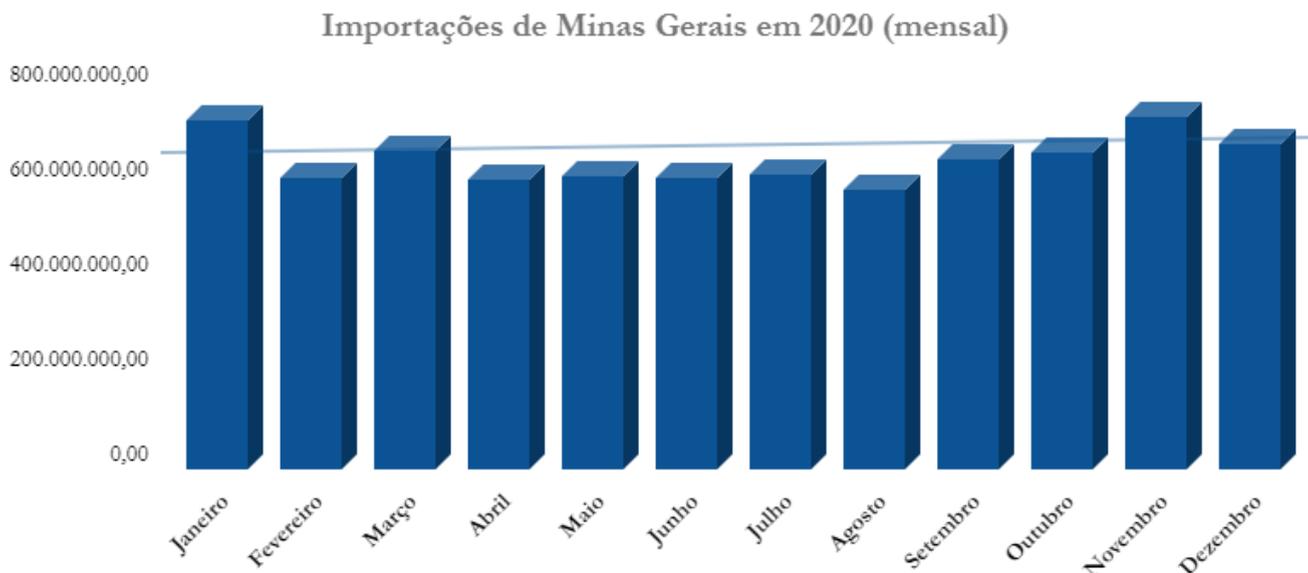
Congonhas	\$10.309,00	\$157.642.713,00	\$157.632.404,00	1.529.076%
Itatiaiuçu	\$256.685.392,00	\$391.644.377,00	\$134.958.985,00	53%
Machado	\$4.824.744,00	\$108.913.365,00	\$104.088.621,00	2157%

### Principais municípios que diminuíram suas exportações

Município	2019	2020	2020 - 2019	%
Araxá	\$2.155.096.368,00	\$1.327.322.331,00	-\$827.774.037,00	-38%
Itabira	\$1.003.046.550,00	\$587.910.250,00	-\$415.136.300,00	-41%
Três Marias	\$468.719.091,00	\$166.895.171,00	-\$301.823.920,00	-64%
São Gonçalo do Rio Abaixo	\$866.968.341,00	\$665.549.578,00	-\$201.418.763,00	-23%
Jeceaba	\$359.891.090,00	\$203.896.380,00	-\$155.994.710,00	-43%
Belo Oriente	\$615.135.971,00	\$487.043.991,00	-\$128.091.980,00	-21%
Poços de Caldas	\$263.792.293,00	\$151.940.877,00	-\$111.851.416,00	-42%
Ipatinga	\$231.250.188,00	\$133.037.687,00	-\$98.212.501,00	-42%
Divinópolis	\$228.490.037,00	\$130.992.001,00	-\$97.498.036,00	-43%
Contagem	\$378.994.799,00	\$287.461.176,00	-\$91.533.623,00	-24%



## Importações



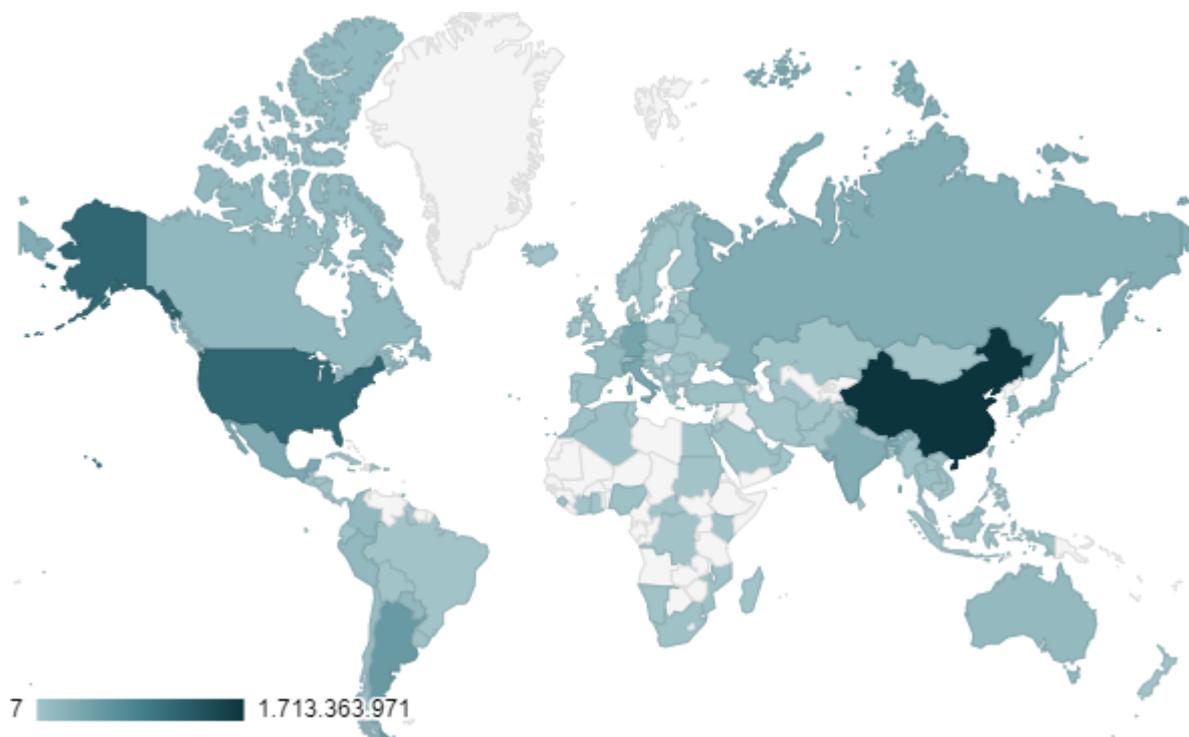
(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

As importações de Minas Gerais em 2020 somaram US\$ 7,8 bilhões. Houve queda de 12,7% no montante total importado pelo estado no último ano, em comparação com as importações do ano de 2019. A redução das importações no referido período de análise em valores absolutos correspondeu a US\$ 1,1 bilhão.

Em 2020, Minas Gerais ocupou a sexta posição dentre os principais estados brasileiros importadores e foi responsável por 4,9% das importações gerais do Brasil.

### Principais origens das importações de Minas Gerais

As importações do estado tiveram cento e trinta mercados de origem em 2020, sendo que as principais origens foram China, Estados Unidos, Argentina, Alemanha, Itália, México, Rússia, Índia, Coreia do Sul e Canadá. Esses dez países, que se destacaram nas importações de Minas Gerais no último ano, representaram 69,5% do montante total importado pelo estado.



(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

Na tabela abaixo, analisamos os dez principais países que aumentaram suas vendas internacionais para Minas Gerais em 2020, em comparação ao ano de 2019, com destaque para Namíbia, Nigéria e Argélia.

<b>10 países que mais aumentaram suas exportações para Minas Gerais em 2020 (relação com 2019) - US\$</b>				
<b>Países</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2020 - 2019</b>	<b>%</b>
Coreia do Sul	\$104.041.299,00	\$170.116.845,00	\$66.075.546,00	64%
Paraguai	\$79.488.811,00	\$141.772.261,00	\$62.283.450,00	78%
China	\$1.670.658.765,00	\$1.713.363.971,00	\$42.705.206,00	3%
Argélia	\$18.781.227,00	\$46.390.036,00	\$27.608.809,00	147%
Índia	\$268.632.660,00	\$294.784.256,00	\$26.151.596,00	10%
Nigéria	\$3.429.429,00	\$26.948.777,00	\$23.519.348,00	686%
Polônia	\$31.427.208,00	\$45.105.463,00	\$13.678.255,00	44%

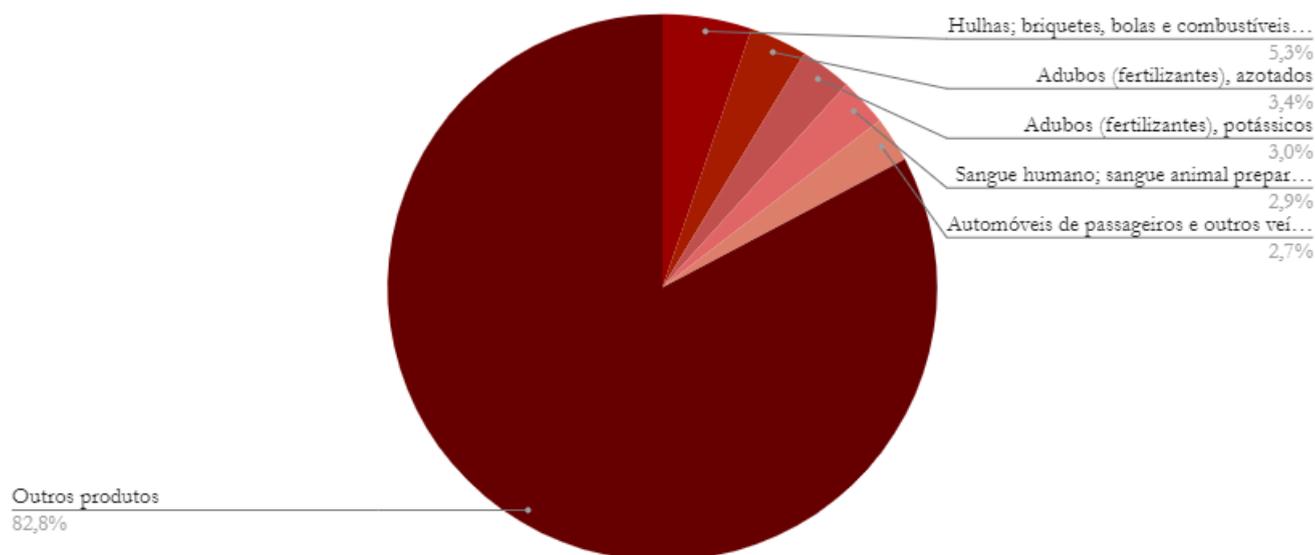
Uruguai	\$25.747.050,00	\$36.962.188,00	\$11.215.138,00	44%
Namíbia	\$541,00	\$11.019.759,00	\$11.019.218,00	2036824%
Trinidad e Tobago	\$19.158.266,00	\$30.113.479,00	\$10.955.213,00	57%

Nessa análise, igualmente identificamos dez países que diminuíram suas vendas internacionais para Minas Gerais em 2020, em relação ao montante exportado por esses parceiros para o estado mineiro em 2019, conforme tabela abaixo:

<b>10 países que mais diminuíram suas exportações para Minas Gerais em 2020 (relação com 2019) - US\$</b>				
<b>Países</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2020 - 2019</b>	<b>%</b>
Argentina	\$759.861.856,00	\$534.506.592,00	-\$225.355.264,00	-30%
Estados Unidos	\$1.348.033.407,00	\$1.151.025.162,00	-\$197.008.245,00	-15%
Peru	\$337.358.130,00	\$146.721.964,00	-\$190.636.166,00	-57%
Alemanha	\$541.919.816,00	\$406.212.025,00	-\$135.707.791,00	-25%
Rússia	\$431.444.192,00	\$297.627.656,00	-\$133.816.536,00	-31%
México	\$423.576.929,00	\$331.858.673,00	-\$91.718.256,00	-22%
Austrália	\$184.527.022,00	\$124.694.775,00	-\$59.832.247,00	-32%
Canadá	\$196.349.459,00	\$148.247.861,00	-\$48.101.598,00	-24%
Moçambique	\$64.745.706,00	\$23.581.241,00	-\$41.164.465,00	-64%
Itália	\$419.776.635,00	\$380.096.473,00	-\$39.680.162,00	-9%

## Pauta importadora, crescimento e retração

Pauta importadora de Minas Gerais - 2020



(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

A pauta importadora de Minas Gerais é consideravelmente diversificada. Os seis principais produtos importados em 2020 foram responsáveis por 17,2% das importações gerais do estado. Os demais produtos representaram 82,8%.

As hulhas, briquetes, bolas e combustíveis sólidos representaram 5,3% das importações de Minas Gerais no último ano. Apesar de ter sido o produto mais importado pelo estado em 2020, esse produto registrou queda de 41% nas importações do último ano, em relação ao valor importado em 2019.

Os adubos (fertilizantes) azotados foram o segundo produto mais importado pelo estado, cuja participação nas importações foi relativa a 3,4%. Em comparação com as importações deste produto em 2019, houve queda de 15% no montante total de adubos azotados em 2020.

Os adubos (fertilizantes) potássicos representaram 3,0% da pauta importadora de Minas Gerais em 2020. As importações desse produto apresentaram queda de 16,4% em 2020, em relação ao montante importado no ano de 2019.

O sangue humano, sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico, dentre outros produtos farmacêuticos foram responsáveis por 2,9% das importações mineiras no último ano. Esses produtos tiveram aumento de 100% das importações em 2020, em relação ao ano de 2019.

Como o quinto principal produto mais importado por Minas Gerais em 2020, os automóveis de passageiros e outros veículos automóveis representaram 2,7% das importações do estado no último ano. Nas importações desse produto em 2020 houve queda de 35% em comparação com o montante importado em 2019.

## Principais produtos que tiveram crescimento na pauta de importações

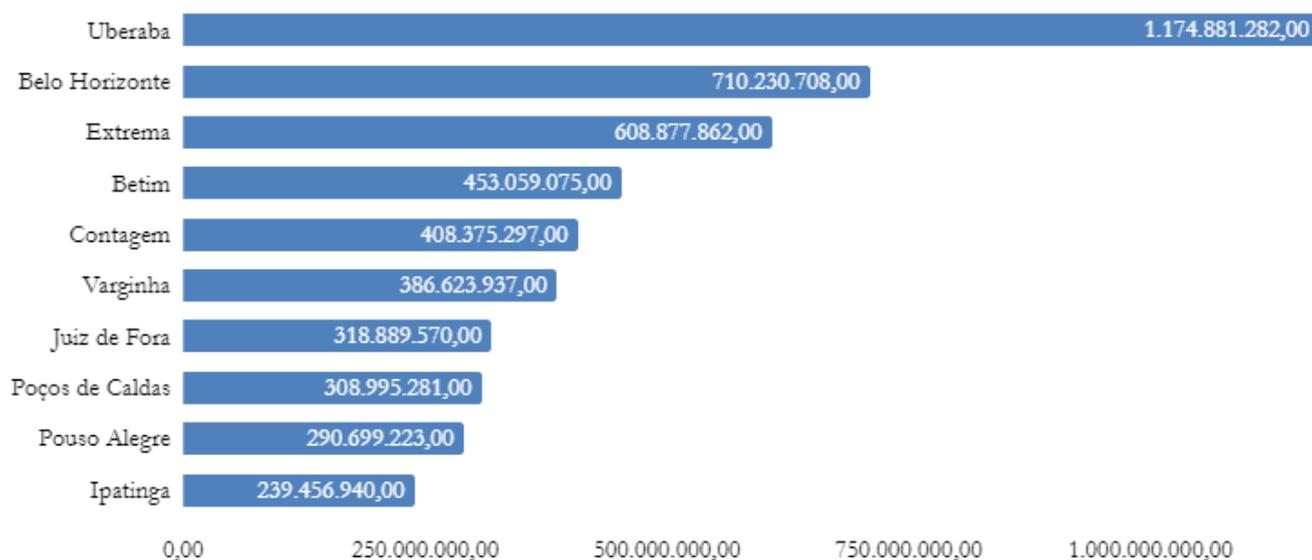
Descrição SH4	2019	2020	2020 - 2019	%
Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico; anti-soros, produtos imunológicos modificados, mesmo obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas	\$111.434.119,00	\$223.245.590,00	\$111.811.471,00	100%
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados	\$23.295.052,00	\$81.559.451,00	\$58.264.399,00	250%
Outros artefatos confeccionados, incluídos os moldes para vestuário	\$2.325.748,00	\$52.157.458,00	\$49.831.710,00	2143%
Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes	\$19.203.048,00	\$59.863.169,00	\$40.660.121,00	212%
Outras máquinas e aparelhos de elevação, de carga, de descarga ou de movimentação	\$10.293.783,00	\$47.972.806,00	\$37.679.023,00	366%
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430	\$44.638.820,00	\$79.574.351,00	\$34.935.531,00	78%
Máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para forjar ou estampar, martelos, martelos-pilões e martinets, para trabalhar metais	\$5.433.708,00	\$34.604.950,00	\$29.171.242,00	537%
Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas	\$4.564.980,00	\$32.079.461,00	\$27.514.481,00	603%
Tubos e perfis ocos, sem costura, de ferro ou aço	\$23.074.143,00	\$47.075.215,00	\$24.001.072,00	104%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	\$0,00	\$23.359.381,00	\$23.359.381,00	-
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios, incluídos os aparelhos telefônicos por fio combinados com auscultadores sem fio e os aparelhos de telecomunicação	\$91.993.381,00	\$114.589.834,00	\$22.596.453,00	25%



Instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controlo	\$33.085.999,00	\$53.537.659,00	\$20.451.660,00	62%
Antibióticos	\$25.929.133,00	\$46.256.514,00	\$20.327.381,00	78%
Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos	\$33.961.242,00	\$53.612.109,00	\$19.650.867,00	58%
Arroz	\$73.466.729,00	\$91.625.434,00	\$18.158.705,00	25%

**Principais produtos que tiveram retração na pauta de importações**

Descrição SH4	2019	2020	2020 - 2019	%
Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha	\$692.853.044,00	\$411.100.043,00	-\$281.753.001,00	-41%
Minérios de zinco e seus concentrados	\$258.018.016,00	\$100.497.779,00	-\$157.520.237,00	-61%
Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	\$214.604.318,00	\$82.023.456,00	-\$132.580.862,00	-62%
Turboreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	\$255.683.309,00	\$126.820.255,00	-\$128.863.054,00	-50%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	\$261.468.258,00	\$136.413.636,00	-\$125.054.622,00	-48%
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas	\$319.039.677,00	\$208.642.422,00	-\$110.397.255,00	-35%
Circuitos integrados e microconjuntos electrónicos	\$160.018.066,00	\$87.924.580,00	-\$72.093.486,00	-45%
Compostos heterocíclicos, exclusivamente de heteroátomo(s) de azoto (nitrogénio)	\$188.936.913,00	\$122.938.370,00	-\$65.998.543,00	-35%
Máquinas e aparelhos não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo, para preparação ou fabricação industrial de alimentos ou de bebidas	\$70.527.938,00	\$18.795.920,00	-\$51.732.018,00	-73%
Azubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados	\$312.100.448,00	\$264.165.680,00	-\$47.934.768,00	-15%

**Principais municípios importadores de Minas Gerais****Municípios importadores de Minas Gerais (2020)**

(Fonte: Elaboração própria, dados brutos extraídos do Ministério da Economia, 2020)

Os dez principais municípios importadores de Minas Gerais foram responsáveis por 62,7% do montante total importado pelo estado no último ano. A cidade de Uberaba contribuiu com 15% das importações em 2020, se destacando dentre os demais municípios importadores. Na sequência, Belo Horizonte foi responsável por 9,1% e Extrema contribuiu com 7,8% das importações do último ano.

Nas tabelas abaixo, analisamos as principais cidades que aumentaram e diminuíram o volume de importações em 2020, em relação às importações desses municípios no ano de 2019.

<b>Principais municípios que aumentaram suas importações</b>				
<b>Município</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2020 - 2019</b>	<b>%</b>
Belo Horizonte	\$512.402.623	\$710.230.708	\$197.828.085	39%
Pouso Alegre	\$176.080.217	\$290.699.223	\$114.619.006	65%
Uberlândia	\$144.492.672	\$212.207.651	\$67.714.979	47%
Três Corações	\$52.701.554	\$85.153.058	\$32.451.504	62%
Corinto	\$2.331.322	\$33.438.799	\$31.107.477	1334%
Paracatu	\$36.756.574	\$62.209.688	\$25.453.114	69%



Araguari	\$81.208.207	\$106.161.477	\$24.953.270	31%
São José da Lapa	\$9.964.681	\$30.502.523	\$20.537.842	206%
Manhuaçu	\$31.192.299	\$45.195.094	\$14.002.795	45%
Varginha	\$373.270.373	\$386.623.937	\$13.353.564	4%

Principais municípios que diminuíram suas importações				
Município	2019	2020	2020 - 2019	%
Juiz de Fora	\$689.249.576	\$318.889.570	-\$370.360.006	-54%
Betim	\$647.036.328	\$453.059.075	-\$193.977.253	-30%
Uberaba	\$1.332.804.669	\$1.174.881.282	-\$157.923.387	-12%
Ipatinga	\$383.159.516	\$239.456.940	-\$143.702.576	-38%
Contagem	\$551.833.673	\$408.375.297	-\$143.458.376	-26%
Ouro Branco	\$376.924.157	\$239.143.192	-\$137.780.965	-37%
Lagoa Santa	\$308.236.652	\$180.881.710	-\$127.354.942	-41%
Três Marias	\$89.661.859	\$30.456.729	-\$59.205.130	-66%
Araxá	\$78.804.016	\$34.082.247	-\$44.721.769	-57%
Extrema	\$640.658.843	\$608.877.862	-\$31.780.981	-5%

## Conclusão

A partir dos resultados apresentados do comércio internacional de Minas Gerais em 2020, observou-se que o estado aumentou sua participação nas exportações brasileiras, consolidando-se entre os maiores estados exportadores. Em 2019, Minas Gerais ocupava a terceira posição no ranking nacional, e em 2020, o estado mineiro passou a ser o segundo principal estado exportador no Brasil, participando com 12,5% das exportações nacionais.

Apesar dos impactos causados pela pandemia da COVID-19 no comércio mundial, Minas Gerais obteve crescimento em suas exportações em 2020 de 4,3%, em relação ao ano de 2019. Nas importações, considerando o referido período, houve queda de 12,7%. A balança comercial do estado fechou com superávit de US\$ 18,4

bilhões em 2020 e o aumento do saldo no último ano foi de 13,8%, em comparação com o saldo comercial de 2019.

A China permanece sendo o principal destino das exportações mineiras e obteve aumento de 34% em suas compras internacionais de Minas Gerais em 2020, em relação ao ano de 2019. Os Estados Unidos, que são o segundo principal parceiro comercial do estado, reduziram suas compras de Minas Gerais em 15% no último ano, considerando o referido período de análise.

A maioria dos produtos destaque da pauta exportadora de Minas Gerais apresentaram crescimento, dentre os quais estão os açúcares, soja, ouro, minério de ferro e café. Esses produtos representaram quase 70% da pauta de exportações do estado em 2020. Nas importações, observou-se retração de quatro dos principais produtos mais importados por Minas Gerais, sendo hulhas, briquetes, bolas e combustíveis sólidos; adubos (fertilizantes) azotados e potássicos; e sangue humano, sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico, dentre outros produtos farmacêuticos.

#### **REFERÊNCIAS:**

Dados brutos extraídos do Ministério da Economia. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>